

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. do S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1901

N.º 610

CAE DE PODRE!

O actual gabinete, que poucos mezes mais de um anno conta de existencia, está já a cabir de podre.

E' o que toda a gente reconhece: tal tem sido a sua pessima e desgraçada vida.

O ministerio do sr. Hintze subiu ao poder, após as mais formaes declarações de respeito pela constituição e porque o partido regenerador levantou questões sobre se podia fazer se a projectada reforma da lei fundamental do paiz, sem decorrerem 4 annos sobre a que o proprio partido regenerador havia feito em dictadura.

Com todas as formalidades constitucionaes estavam eleitas umas côrtes constituintes, com poderes para alterar certos artigos da Carta e Actos Adicionaes.

O partido regenerador, por um excesso de meticulosidade, por um grande amor á lei fundamental do estado, protestando o maior respeito á Constituição, não pôde concordar que umas côrtes constituintes fizessem a menor alteração no código politico do paiz.

Mas com o maior desprante, com o mais deprimente cynismo, apenas sobe ao poder, calca aos pés esse mesmo código politico e lança-se n'uma dictadura de demolição, que não tem precedentes, nem a menor desculpa.

Depois, a sua governação é tudo que ha de mais nocivo e escandaloso.

Nem um só acto, nem uma só

medida é promulgada em beneficio do paiz. Não ha um plano de administração, nem um unico dos ministros se mostra habilitado a resolver, ou attenuar sequer, algumas das difficeis questões pendentes.

Abrem o parlamento, succedem-se as recomposições, mudam de ministro da fazenda, sem apresentar um homem do seu partido para a mais difficil das pastas, e gastam uma sessão a tratar dos negocios do sr. Teixeira de Sousa, improvisado ministro da marinha, que n'uma desgraçada situação moral, se esforça por fazer passar a proposta de lei das concessões e da reforma do Banco Ultramarino, que chegam á camara alta cambaleantes e quasi mortas.

Em seguida, com o mesmo impudor, o sr. Hintze e o sr. Franco, os dois gallos do partido, travam o mais descomposto pugilato, por ciúme de chefia, em pleno parlamento.

Veio para as camaras, que são os corpos legislativos da nação, a ruyt sujt, que os dois ambiciosos só deviam lavar em familia, em assembleia do seu partido.

São as duas vestes do constitucionalismo, d'antallas em salimbancos de tablado partitativo.

Enfim uma bandalheira politica, que desprestigia o parlamento e affronta a nação.

A seguir uma dissolução em nome das ambições do mando, uma lei eleitoral em dictadura, nova monstruosidade revoltante.

Depois a erapula, a veniaga,

a corrupção, o esbanjamento, toda a casta de torpezas para triumphar a *chefia* do sr. Hintze.

Ultimamente a prepotencia, a vingança, o suborno, o roubo e a violencia, para arrancar mais alguma eleição aos progressistas e designadamente a de Chaves, no mais immoral proposito de se locupletar uma companhia de que é gerente o *ministro da marinha!*

E no desfazer da feira, a *viagem á China* do sr. Antonio de Azevedo, que vai abotoar-se com 80 ou 100 contos, como premio de consolação por não poder ser ministro!

E agora nova dictadura, em que os ministros faltam á palavra dada no seio do parlamento!

Que montureira!

Ninguém lhes toque.

Deixem-os cair de pôdres.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Os amigos do governo continuam a bradar que a victoria do sr. Hintze foi extraordinaria. Extraordinarissima lhe chamamos nós. Afirmam que ella excede toda a especiativa. Assim é. Por mais que se esperasse do desvergonhamento e da audacia dos galopins ministeriaes, postos á larga pelo impudor com que o sr. presidente do conselho se negou a permittir a mais leve fiscalisação, não era licito esperar que as violencias e os roubos se praticassem com o descaramento com que se fizeram. Atravez, porém, de todas essas prepotencias, o partido progressista pôde provar ainda a enorme força de que dispõe. Districtos houve

onde elle alcançou assignalada victoria. No de Portalegre, por exemplo ganhou o partido progressista as eleições em Marvão, Monforte, Souzei, Ponte do Sôr, Alter e Aviz. Ficou com maioria em Castello de Vide. Em Elvas, foi eleita uma vereação independente, mas com intimas ligações progressistas. No de Gavião venceu a lista patrocinada pelo sr. José Rebello, que sente cada vez mais o formigueiro franquista e para Arronches foi eleita uma camara com o presidente republicano. Os ministeriaes ganharam apenas em Portalegre, Campo Maior, Crato, Niza e Fronteira, não contestando. n'este ultimo concelho, o partido progressista a eleição, para deixar que se batessem livremente os dois grupos em que alli se fundiu o partido regenerador. Em Alter, onde a lucta foi desesperada e onde os agentes ministeriaes recorreram a tudo para alcançarem victoria, foram batidos, demonstrando-se ali, mais uma vez, a grande força de que dispõe o nosso partido e o valor do chefe local, sr. dr. Mendes Dena. Em Aviz, os regeneradores, reconhecendo a sua absoluta impotencia, limitaram-se a fiscalisar as urnas, vindo, com grande desgosto, que até os regedores votaram pela lista da opposição.

(DO C. BRED DA NITE)

Imparcial dá-nos a seguinte grata noticia:

Diz-se que o sr. Gonçalves de Freitas, cacique sem escrúpulos, vai ser nomeado director da alfandega do Funchal.

regiões do infinito, onde de certo irradia hoje a tua grande alma. te é dado escutar-me, perdoa-me esta affirmação, pelo muito que te quiz em vida, pelas tuas virtudes e pelos teus talentos.

Se em vida nada acceitei, nem pedi mais do que a tua amizade, que me honrava, é certo que depois de morto, esta homenagem que h-je presto á tua memoria, só á conta de profundissima saudade se pôde tomar, porque dos que já partiram para a eterna viagem, nada ha a esperar. (1)

No cemiterio de Vianna, á margem do formoso Lima, descança hoje o corpo de Balthazar Werneck.

A brisa prepassando por entre os cyprestes que lhe ensombream a campa, virá murmurar-lhe as suas nenas de tristeza; e ao longe o mar, que elle se não cansava de contemplar, e que cantou, eavia-lhe ha tambem no marulhar de suas ondas, as suas sentidas queixas!

Digno tumulo de um poeta é aquelle, em que a lua virá alta noite illuminar-lhe a campa, e onde ao alvorecer da manhã, as avesinhas entoarão em seus me-

Com taes provas á vista quem não ha de querer ser cacique?

E' um bello modo de vida este, o andar a *vencer* eleições para o governo. E ficamos n'isto.

E os boatos, que por ahí correm, mais nos dizem que o sr. José de Azevedo ja não completará a sua *viagem á China*, sendo, em virtude d'uma reforma, que em breve se publicará, nomeado *director geral das alfandegas!*

S. ex.ª, diz-se, já não passará de Marselha.

O sr. Abel d'Andrade passará a director geral, effectivo, da instrucção publica.

E assim, a um tempo, se pagam os serviços eleitoraes do sr. visconde de Gonçalves de Freitas, se junta grossa prebenda aos adiantamentos da celebre *viagem á China* para contentar o ministro *manquê*, condignamente se premia a traição politica do sr. Abel de Andrade, que para a vida publica, veio pela mão do sr. João Franco.

Achamos tudo bem; mesmo muito bem e muito harmonico, com os processos administrativos do sr. Hintze, o chefe com mais *prestigio* e envergadura de *verdadeiro estadista* que nos ultimos tempos se tem conhecido.

S. ex.ª no poder, é signal evidente de *moralidade administrativa*, tal qual como se tem visto e continuará a ver-se.

A historia é a unica tocha que pode diffundir alguma baça luz nas trevas do passado.

lodiosos gorgeios, as suas saudades, como para que elle desperte, e tome de novo a sua lyra harmoniosa.

Debalde.
Elle não voltará!

SOARES ROMEO.

(1) Diz-se que Balthazar Werneck, entrando cerca da meia noite para o seu palacete, vindo da assembleia, encontrara no atrio alguns homens mascarados, que lhe exigiram dinheiro, que elle, sob ameaça, teve de entregar!

Diz-se tambem que conhecera alguns. Apavorou-se o espirito do grande poeta, e desse então, começou de soffrer, podendo talvez dizer se que a sua morte teve origem n'este acontecimento.

Um dia, ouzamos perguntar-lhe se era verdade o que se dizia, negando elle que tal facto se desse, mas confessando que o não dissera com a firmeza, que era do seu costume affirmar, ou não, qualquer pergunta.

Foi tal a impressão que fizera este desacato ao glorioso e talentoso viannense, que parece que a razão se lhe vacilou um pouco. Se isto é verdade, que grande responsabilidade teem taes homens perante Deus!

FOLHETIM 2

BALTHAZAR WERNECK

Balthazar Werneck pelos seus talentos, virtudes e excellente posição na sociedade, podia ter figurado muito na scena politica do seu paiz, mas nunca quiz, nem em tal cousa pensava, e dizendo-lhe nós um dia, que se todos fossem do seu parecer, não se poderia formar governo, respondeu nos, sorrindo:

—Se não houvesse quem quizesse salvar a patria, era dever meu, e de outros do mesmo pensar, e como bons portuguezes, prestar-lhe as nossas intelizenças, e os nossos trabalhos até ao sacrificio, mas como eu vejo que ha muitos que a querem salvar, pela minha parte deixo isto aos mais dignos.

Balthazar Werneck limitou-se na sua vida a ser Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vianna, e para quê? Para gastar á larga do seu bolsinho a fim de que nada faltasse aos pobres enfermos!

Este acto dá bem a medida do seu coração e da sua caridade, que é proverbial em toda a sua familia, mas a caridade do

Evangelho, e não a philantropia, com jus a galardões.

No seu largo peito de fidalgo, batia um coração de artista, mas de artista ardente e apaixonado até ao infinito, pelo bello na arte e na poesia.

Poeta, lêde as suas produções — *O Século, Limiar do Infinito, Dus, Byron, Tempestade, Victor Hugo, Hercules, Lamartine*, e muitas outras; artista, perguntae aos que ainda o ouviram nos salões verdadeiramente inspira-lo, fazendo dobrar aos seus sentimentos, e á sua grande alma de poeta, o seu magico violoncelo!

Pianista, era ver como os seus dedos correndo por sobre o teclado, executavam primorosamente as composições dos grandes maestros, e as variações as mais difficeis e a que elle imprimia um cunho verdadeiramente grandioso!

Poeta e artista! Dois grandes flores para a sua corça, se a modestia o não retivesse no apertado circulo de Vianna.

Um dia, por pedido nosso, escreveu e dedicou-nos uma poesia no nosso Album, da qual destacaremos aqui duas quadras, que dão bem a medida do genio inspirado do grande poeta.

Só ha na poesia a censurar-lhe, o que n'ella nos diz respeito, que o moveu a amizade que nos dedicava, por que bem sabemos que não temos merecimentos para tantos.

Eis as duas soberbas quadras:

E's poeta, a lyra d'ouro
Afinou-ta a mão de Deus,
Seja Apost'lo da virtude,
Quem é alumno dos ceus

Andorinha fugitiva
Do azul da immensidade,
Vem gorgear-nos amores,
No vácuo da soledade.

Ah! poetas, poetas, que nascendo entre custosos arminhos e velludos, vos dizeis depois seguidores das maximas do Evangelho, mas nós vos affirmamos que mentis, porque essa lei vos prohibe de esconder sob o a queira a luz que Deus vos concedera, e vós o não fazeis, porque sois egoistas, porque pondes acima do esclarecimento dos espiritos, o vosso bem estar, permittindo apenas, por graça especial, mostrar de longe a longe uma procella d'essa luz divina, que ao nascer vos insufflara o archanjo da poesia.

Se tu, ó illustre poeta, lá nas

ELEIÇÃO

Decorreu no domingo passado com toda a ordem e socego a eleição da camara municipal que tem de administrar este concelho no proximo triennio de 1902 a 1904.

As urnas foram muito concorridas como se verá da votação abaixo indicada.

E não admira porque até poucos dias antes estava travada lucta para a mesma eleição.

A lista que vingou, tendo retirado do campo a opposição dos colligados, foi a organizada pelos srs. drs. Vieira Ramos e José de Castro, chefes dos dois partidos progressista e regenerador, n'este concelho.

Soffreram assim um justo desengano e desprestigio os srs. conselheiros José Novaes e padre Domingos de Sousa e dr. Manoel Paes.

O sr. dr. Manoel Paes que alardeava em Lisboa dispor de grande votação em Barcellos e Espozende, julgou azada a occasião para derrotar o sr. dr. Vieira Ramos, e passar por grande influente à sombra da importante votação dos srs. conselheiros Novaes e padre Sousa, que por sua vez se deixaram illudir pelas habilidades scenicas do sr. dr. Manoel Paes.

Por fim viu se que o sr. dr. Paes tinha uma pequena votação e mesmo os dous conselheiros não podiam contar com o numero de votos que calculavam ter.

Tudo foi bom. Deus escreve direito por linhas tortas. Os trabalhos e despezas que a colligação obrigou a fazer foram coroados do melhor exito.

O sr. dr. Manoel Paes ficou bem desmascarado e não tornará a prejudicar o partido progressista d'este concelho como tem feito, até promovendo despachos com preterição de partidarios leaes e em favor de individuos que, se lhe são pessoalmente affectos, não são capazes do menor sacrificio pelo partido e antes estão sempre dispostos para favorecer o partido regenerador.

As listas entradas na urna na eleição de domingo foram 3431.

O total dos eleitores recenseados no concelho é de 5994.

Por estes numeros se vê bem a grande maioria que teria a lista que vingou sobre a dos colligados, que fugiram á lucta.

Damos em seguida o resultado do apuramento feito hoje.

Vereadores effectivos

- Dr. José Julio Vieira Ramos 3425
Dr. Augusto C. A. Monteiro »
Carlos Machado Paes »
Luiz Maria da Costa A. Ferraz »
José Alves de Faria »
Manoel J. C. Gonçalves »
Candido M. B. Rodrigues »
Ayres de Sá F. Benevides »
Florindo Gomes de Sousa »

Vereadores substitutos

- Domingos José de Miranda 3417
Manoel Augusto de Passos 3412
José Pereira da Quinta 3411
Augusto Teixeira de Mello 3411
Anselmo Fiuza Duarte 3410

- Aurelio Ramos 3410
Manoel Gomes da Costa 3410
Antonio José Gomes 3410
José Antonio Pereira 3409

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 9 de novembro

Presidente, sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. dr. A. Ferraz, Cunha Gonçalves, Manoel Augusto de Passos e Anselmo Duarte.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram autorisadas varias ordens de pagamento.

Deliberações

O sr. presidente deu conhecimento de que, conforme a deliberação da camara em sessão de 26 do passado mez de outubro, compareceu a presidir á continuação do praeamento do exclusivo de carnes verdes. Mas que lhe foi presente uma reclamação de dous fornecedores de carnes verdes contra a adjudicação n'aquelle dia, arguindo-a de nulidade com fundamento no preceito do art. 427 do cod. adm. e apresentando varias considerações e uma proposta mais vantajosa do que o lance oferecido na arrematação.

Entendia que a nulidade invocada não procedia, mas que devia trazer a resolução do incidente á camara.

Os licitantes não modificaram o primitivo lance e os cortadores reclamantes e ainda o licitante Manoel Carvalho offerecem a venda pelo preço do lance e ainda mais barato quanto á carne de primeira classe, que de hoje em diante vendem a 300 reis o kilo.

Por estas razões deliberou a camara não entregar o exclusivo pelo preço do lance offerecido, que não satisfiz a, declarar a venda da carne livre até ulterior resolução e a exigir dos cortadores de carnes verdes que firmem termo em que se obriguem á venda pelos preços offerecidos e a observar e cumprir as posturas municipaes em vigor.

Delibrou mais a camara remetter á approvação do governo nos termos do art. 426 do cod. adm. o projecto e orçamento da restauração dos Paços dos Duques de Barcellos, para instalação de um museu e bibliotheca, primorosamente elaborados pelo distincto architecto Ernesto Korrodi, e logo que obtida essa approvação submeter tudo á apreciação de S. M. El-Rei, visto tratar-se de uma obra nas ruinas do antigo solar da casa reinante, solicitando-lhe sua alta protecção para se levar a effecto a projectada restauração com a possivel brevidade, e ficando desde já resolvido dar execução á referida obra com os recursos de que a camara poder dispor.

Delibrou tambem a camara, sob proposta do sr. vereador Coelho Gonçalves, mandar cimentar o pavimento na zona do Mercado D. Pedro V destinada á venda de peixe, subordinando a despeza ao disposto no artigo 427 do cod. adm., mandar reformar a canalisação d'agua para as mezas da venda de peixe e adquirir algumas mezas para a venda de generos no dito mercado, em condições de aceio.

Nomear presidentes e suplentes para as eleições parochiaes conforme a relação apresentada pelo sr. presidente e que fica archivada.

Auctorisar o amannense sr. Manoel Pereira Leite de Carvalho a passar as certidões de que carcer o sr. secretario.

Requerimentos

De Domingos de Sá Faria Junior, de Palme, pedindo licença para no tempo da rega passar com agua no caminho publico do logar do Outeiro.

Que informe o vereador sr. dr. Mendes do Valle.

De Maria da Costa, de Bar-

celinhos, pedindo licença para construir um andar sobre o seu predio de casas terras, sito no largo da Igreja, abríndo n'esse andar uma janella de cada lado e uma sacada ao meio d'estas. Que informe o sr. dr. Ferraz. — Foram concedidos alguns subsidios.

PUBLICAÇÕES

Higiene de primeira infancia—A enorme mortalidade das creanças nos primeiros mezes da vida, e a importancia que para a diminuição d'essa mortalidade pode ter um regimen bem comprehendido e rigorosamente seguido, leva-nos a recomendar a aquisição da «Encyclopedia das Famílias», importante revista que ha 14 annos se publica em Lisboa, e que vem preencher uma lacuna de ha muito sentida.

E' de interesse para todos a sua leitura, porque n'elle vem tratado desenvoldidamente um assumpto de tanta utilidade.

Contém mais este numero as seguintes secções, largamente desenvolvidas: Historia da Inglaterra, Poesia Religiosa e maral, Apartments historicos, Prosas litterarias, Higiene, Factos scientificos e industriaes, Ethnographia, Notas a lapis, Portugal pittoresco, Agricultura, Estatistica, Contos infantis, Administração, Archeologia ar-

SCIENCIAS E LETTRAS

DOIS CORAÇÕES

Um pobre Coração vagabundeava Por esse mundo, como um cão sem dono; E lá tão triste e misero abandono Ninguém mostrava dô, se apiedava!

E o pobre Coração, banhado em pranto, De dia, vagueava pela rua, E, á noite, entregelado, á luz da lua, Sósinho, ia acolher-se em qualquer canto.

Tê que um dia bateu o Peregrino A porta de um castello, e a Castellã Formosa, como a Estrella da Manhã, Lhe diz co'a voz de timbre crystallino:

«Deixa essa vida errante, Desgraçado! Vem viver junto a mim com teu irmão! E n'isto, lhe apontou seu coração, Ardente, meigo, terno, apaixonado.

tistica, Mosaico, Litteratura, Secção recreativa, Anedoctas, Pensamentos, Ditos e sentenças, etc.

O preço d'esta publicação é módico, pois é unicamente de 800 reis por anno e assigna-se na empresa editora de Lucas Filhos, rua do Diario de Noticia, 93, Lisboa.

O Occidente—Recebemos o n.º 822 do Occidente, relativo a 30 do mez findo. A antiga revista continua merecendo um verdadeiro apreço de quantos a conhecem. Este numero publica as seguintes gravuras:

Retrato de Ribeiro de Carvalho, o auctor do novo livro de versos, «Terra de Portugal»; Monumento ao duque de Saldanha, projecto do sr. Thomaz Costa; os refugados boers em Alcaboga, a fachada do respectivo quartel e um grupo d'aqueles acolhidos á hospitalidade portugueza.

A parte litteraria é muito selecta, contendo: Chronica Occidental, por D. João da Camara; as nossas gravuras: Lamentamento, poesia de Ramos Coelho, com tradução italiana do rev. Prospero Peralgallo, e Francaza de H. Faurey; o Real Theatro de S. Carlos, por F. Benevides; Industria nacional, por E. P.—Na morte d'um poeta, sonetos de Ribeiro de Carvalho; Um bom rapaz, romance originalissimo de Bornestierne Borsot; Meteorologia popular, por Antonio A. O. Machado; Publicações, etc.

Alberto Carlos.

DIA A DIA

Fazem annos:

- Dia 13—o sr. José Machado Carmona Sater de Mendonça
Dia 14—o sr. Arnaldo Braz.
Dia 15—o sr. João C. Vieira Ramos

No comboio correio do ultimo domingo partiu d'esta villa para Lisboa com destino ao Estado de Minas Geraes, cidades do Rio de Janeiro e Bahia, o nosso presado amigo sr. João Evangelista da Costa cavalheiro muito estimado n'esta villa.

Desejando-lhe a mais feliz das viagens, fazemos ardentes votos para que dentro em breve regresso ao seio de sua exm.ª Familia

O sr. Costa teve na estação do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa por grande numero de seus amigos, recordando-nos de ver allí os seguintes srs.:

Dr. Vieira Ramos, dr. Antonio Ferraz, dr. Martins Lima, Joaquim de Faria Machado, Do-

mingos de Figueiredo. Manoel José Ferreira Ramos, Domingos José de Faria, Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, João Carlos Vieira Ramos, José Alves de Faria. Manoel Augusto de Passos, José Pereira da Quinta, Augusto Teixeira de Mello, Aurelio Ramos, Manoel da Silva, Domingos Joaquim Pereira, Anselmo Fiuza Duarte, Joaquim da Cunha Velho, Caetano de Macedo, Bento José de Sousa e Silva, Antonio Fernandes Duarte. Manoel de Faria, Julio Joaquim Barreto, Eduardo Ramos, etc. etc.

Estiveram n'esta villa o sr. Casimiro Moura e Alexandre Lopes Martins do Porto.

Regressou de Famliação o sr. dr. Eduardo Martins da Costa illustre juiz de direito n'esta comarca.

Vieram dominico passado a esta villa os nossos estimados patricios srs. Fernando e Aurelio Vieira Ramos.

PELA SEMANA

Ao sr. director do correio—Si muitas as queixas que á administração d'este seminario tem chegado, respeito á forma regular como é feito em algumas caixas do concelho a entrega do nosso jornal aos seus assignantes.

D'esta vez temis que nos referir ao encarregado da caixa em S. Vicente d'Arcias.

Este funcionario, segundo a informação que nos dá o nosso presado assignante, gosta de ler o «Commercio» á custa do nosso amigo o assignante, quando este o manda procurar, ora responde que ainda não chegou e outras vezes que tal jornal não de allí entrado, como ainda aconteceu com o numero passado.

Ora a verdade é que, devendo a queixas anteriores, o ultimo numero do «Commercio» remittido áquelle nosso presado assignante, para com mais certeza aqui poderemos fallar, foi lançado ao correio pelo auctor d'estas linhas e sabemos que seguiu para a caixa de S. Vicente.

Como se explica, pois, a sua não entrega ao nosso presado assignante?

Não sabemos...

Esperamos que o sr. Pres. Livado, digno director do correio, dê as necessarias providencias.

Notas falsas de 5:000—Foi enviado ao tribunal Domingos Texeira da Costa, agente de passaportes, no Porto; Francisco Pinto, cofedor no Molle; Joaquim Teixeira Osório, lavador em S. modães (Lamego); e Manoel Antonio Fernandes Trancoso, empregado no commissariado da fiscalização dos alambes. Todos estes individuos estão implicados no crime de passagem de notas falsas de 5:000, cujo fabrico, e despejo de todos os estyços da policia do Porto, não se descobriu.

Fallecimentos—No hospital da Misericordia, d'esta villa, ficou-se, domingo passado, o sr. José Maria de Sousa, que por algum tempo teve estabelecimento de ourivesaria na rua das Flores.

O desditoso, que nos ultimos dias da sua vida luctou com grandes privações, foi victima da terrivel tuberculose.

Paz á sua alma.

Na freguezia de Arnozo, concelho de Famliação, tambem falleceu, subitamente, na passada 3ª feira, o sr. Joaquim José Pereira, pre das srs. Custodio e Francisco José Pereira, directores das typographias d'este jornal e «Polla da Manhã».

O n'os seus sentidas pesames.

Novas escolas—Em sessão do conselho superior de instrução publico fez-se a distribuição das seguintes propostas: creação de escolas primarias em Tábado (Famliação), em S. Miguel de Seide, do mesmo concelho; em Sequerra (Brag).

Foi approvado o parecer relativo á creação d'uma escola primaria em Garaz do Limão (Vianna do Castelo).

Licença—Ao sr. dr. Vieira Ramos, distincto notario publico n'esta comarca, foram concedidos 60 dias de licença.

Santa Gertrudes—No grejo da Misericordia realisa-se na da 17 do corrente a costumada festa da te em honra de St.ª Gertrudes Magna.

Toca a banda dos Voluntarios Real d'agua—O imposto real d'agua rendeu no anno economico de 1900 1901, no continente e suas adjuncções, a quantia de 1.189:627\$248 reis, mais 37:648\$771 do que no anno anterior.

A B C do povo—Assim se intitula um tratado que o mimoso escr. pro. do «O meu amoro», sr. dr. Froude Coelho, distincto delegado de uma das varas de Lisboa, acaba de lançar no mercado pelo módico preço de 30 reis.

O Barão de Vila Rica, que a seu tempo se tornou um dos mais importantes senhores do Estado, e que se tornou o maior proprietário de terras e de maior fortuna para quem ensina e quem aprende. Por experiência própria podemos afirmar.

Ao útil reune o agradável, por que todas as páginas são lindamente ilustradas pelo inimitável e típico Raphael Baralho Pinheiro. Os desenhos, ou representações das letras, a que estão juntos, servem para aprender as agruras da aprendizagem.

A edição da casa Alton, na Rua da Liberdade, é primorosa pela beleza do trabalho e excelência do papel, podendo bem dizer-se que o *A B C do Povo* por 50 reis é que, na linguagem vulgar, se chama um ovo por um real, e respectivamente ao preço actual.

Agradecendo ao gentio off-ita, felicitamos o sr. D. Trindade Coelho pela sua obra, augurando-lhe fructuosos lances na sua victima da instrução popular. Adiante vem a continuação.

Exportação de vinho — Tem regressado a exportação de vinhos pela barra do Porto. São vapores da *Cruz de Amsterdã*, saindo quarta-feira, com carga de 600 pipas de vinho, com destino a Londres.

Outros vapores se esperam para chegar carregados de vinhos.

Eleições de juntas de parochia — D. ven. real-se no dia 24 do corrente as eleições das juntas de parochia que tem de servir no triennio de 1903-1904.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado desta villa, foram os seguintes:

Milho branco	600
Milho amarelo	580
Centeio	520
Trigo	900
Frijão branco	1040
• amarelo	900
• vermelho	1100
• rajado	720
• tratinho	700
• preto	700
• mouteiga	900
• mistura	700
Painço	600
Milho alco	700
Farinha branca	580
• amarela	560
Batata (15 kilos)	480
Tremoços	460

COMMERCIO DE BARCELLO

ASSIGNATURAS
Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abate de 25%. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração: Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

TRESPASSE

Antonia de Jesus Simões, de Barcelinhos, trespasa o seu estabelecimento de mercearia e cereaes sito na rua Direita da mesma freguezia.

Está bem afreguezado. Para tratar sómente com a annunciante.

EDITAL

A Camara Municipal:

Faz saber que no dia 16 de novembro proximo, por 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho, tem de entrar em praça—por todo o anno de 1902, sendo entregue conviño, a quem maior lanço offerecer—as seguintes contribuições:

- 1.ª Contribuição indirecta;
- 2.ª Aluguer das mezas do peixe na praça D. Pedro V;
- 3.ª Aluguer das barracas da mesma praça e da casa em Barcelinhos;
- 4.ª Custeamento do material e pessoal da iluminação publica d'esta villa e Barcelinhos;
- 5.ª Materias fecaes do matadouro e sentinas da cadeia, praça de D. Pedro V e tribunal.

As condições respectivas estão na secretaria da camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de outubro de 1901.

O presidente,
José Julio Vieira Ramos.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc. etc.

Faço saber que, no dia 16 de novembro proximo, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de entrar em arrematação em harmonia com o desenho e condições existentes na secretaria da camara, a obra de carpinteiro a executar na parte em reconstrução da alçada principal do edificio dos Paços do Concelho,—bem como o fornecimento de 100 metros cubicos de pedra britada para reparos em varios pontos da estrada municipal n.º 28 e no travesso que liga algumas freguezias com a estação do caminho de ferro desta villa.

Barcellos e Paços do Concelho, 26 de outubro de 1901.

O Presidente,
José Julio Vieira Ramos.

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Tendo sido extinta a casa da venda de livros da Imprensa Nacional, aviso o publico que tenho á venda no meu estabelecimento todas as publicações officiaes, tais como editoes, decretos, legislação em volumes, leis e regulamentos, livros de mar e militares, e o *Diario do Governo*, periodico para o qual tambem recebo assignaturas mediantes a commissão de 20%, assim como, de João do Deus, *Cartilha maternal, Deveres dos Filhos, Quadros da Cartilha maternal* e *Campo de Flores*, cuja venda estava a cargo da Imprensa Nacional.

Descontos para revender.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS



ANGELO COSTANZI
Rua St.º Ildofonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFETOS INJECCAO ANTI-SYPHILITICA — ROOB ANTI-SYPHILITICO

Milhares de doentes que se curaram de um largo epariente, e se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgiação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gotta miliar, ulceras, fluxo branco de mulheres, arcias, cathar da bexiga, ardencias urethraes, cistodis, retenção urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (streitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias não ha medicamentos mais miagrosos do que os Confetos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doença syphilitica, ateadendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saúde, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destroe os maus effeitos produidos por estas sub-tancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.º 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos ineredulos o pagamento depois da cura. Preço da injeccão 800 reis. Confetos anti-syphiliticos para quem não queira usar as injeccões 1:000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A' venda em todas as phar-macias. Em Barcellos na phar-macia Moderna do sr. Delino Esteves.

A B C do Povo

por TRINDADE GOELHO

50 rs.

Livraria AILLAUD

LISBOA — 242, rua Aurea I.º

Desconto por quantidades.

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de JEAN JAURÉS

por

Jean Jaurés, Jules Guesde, Gabriel Deville, Rouss, Henri Turot, Vidiani, Fournier, Roumet, Milleaud, Audley, Herr, Dubrenilh, John Labusquiere e Gerault-Richard

Contem: Constituinte e legislação; convenção até ao 9 thermidor; do 9 thermidor a 18 brumario; do 8 brumario a 10 de Junho de 1871 a Restauração; a Restauração; o reinado de Luiz Filippes; a Republica de 1848; a segunda Imperia; a guerra franco-allema; a Com-muna; a terceira Republica. 1871-1885; 1885-1900; Conclusão: o balanço do seculo XIX

Magnificas e numerosas illustrações, representando monumentos, povoações, celebridades, episodios, etc., etc.

Condições da assignatura: A *Historia Socialista* constará de 2 magnificos volumes em grande formato e bom papel, illustrados com numerosas gravuras de factos passados durante o periodo de 1789 a 1900, grandes retratos, fac-similes, estampas, etc.

Cada semana serão distribuidas duas folhas com gravuras e uma capa de involucro, pelo preço de 40 reis, pagas no acto da entrega.

Por contracto com o auctor da obra, a propriedade da traducção em lingua portugueza pertence exclusivamente a José Bastos, editor, (antiga casa Bertrand), rua Garrett, 73 e 75, Lisboa.

PIERRE SALES

A FORMOSA COSTUREIRA

Devido á penha de Pierre Sales, escriptor de incontestavel merito, que occupa um lugar proeminente entre os grandes romancistas populares francezes, esta é a obra que, ha algum tempo, mais extasia, faz palpitar, chorar e risir toda a França.

Pelo dignissimo preço abaixo indicado, poder-se-ha ler este bonito volume, primeiro das *Aventuras parisienses*, todo consideravel, que é a historia da sociedade parisiense n'estes ultimos tempos, nos dão já a conhecer o seu extremo valor.

Brindes mezes a todas as assignantes sem excepção—Uma bonita capa impressa a cores, para brochar, cada volume de 144 paginas.

Condições da assignatura

As *Aventuras Parisienses* serão publicadas em fasciculos semanacs de 2 ou 4 folhas distribuidas á vontade do assignante e ao preço de 10 rris cada folha de 8 paginas com 1 ou 2 gravuras ou em volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras ao preço de 200 reis franco de porte.

Historia da Revolta do Porto

DE 31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 gravuras—retratos, vistas, etc., curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanacs de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 rs.—pagos no acto da entrega

Polidos á *Empreza Democratica de Portugal*, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á Agencia de Publicações do norte, rua de Santa Catharina, 434, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes.

Acaba de se publicar

O MAUS RIP DO MATERVO

Notavel romance de costumes

por HENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnamente illustrados, ao preço de 400 rs. cada volume.

Obra completa, brochada, 2:400 reis; encadernada em percalina, 3:200 reis.

MARIA DA FONTE

Grandioso romance historiao

DE ROCHA MARTINS

Illustrações de Roque Gameiro. Pedidos aos agentes da empreza ou ao escriptorio Rua D. Pedro V, 84 e 88—Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer.

3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—13 folhas com 13 gravuras por mez 300 reis.

Brindes a todos os assignantes. Recebam-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU O MODELO DAS MULHERES CRISTAS

pelo Padre Maydica

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custo 300 rs. em brochura e enc, 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O homem e os animaes)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal. Caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captiveiro, domesticidade, acclimação, etc.

Edição portugueza larguissimamente illustrada, revista e ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Bathazar Osorio, illustre naturalista adjuncto ao Museu Nacional (Secção de Zoologia), lente de zoologia na Escola Polytechnica de Lisboa e medico do Real Hospital de S. José.

Cada fasciculo de 2 folhas e 8 pag. cada, a 2 columnas in-4.º, grande formato 60 rs. Cada tomo de 10 folhas 300 rs.

Assigna-se na Empreza da Historia de Portugal e em todas as Livrarias do paiz.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AGOSTO SOUBASAU

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfeitas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modellos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatinamento.

Para escripturas e tabelliões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600 — havendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.
Para parecchos grande deposito de modellos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empreza imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empreza da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras da provincia.

Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

OS DRAMAS DO AMOR

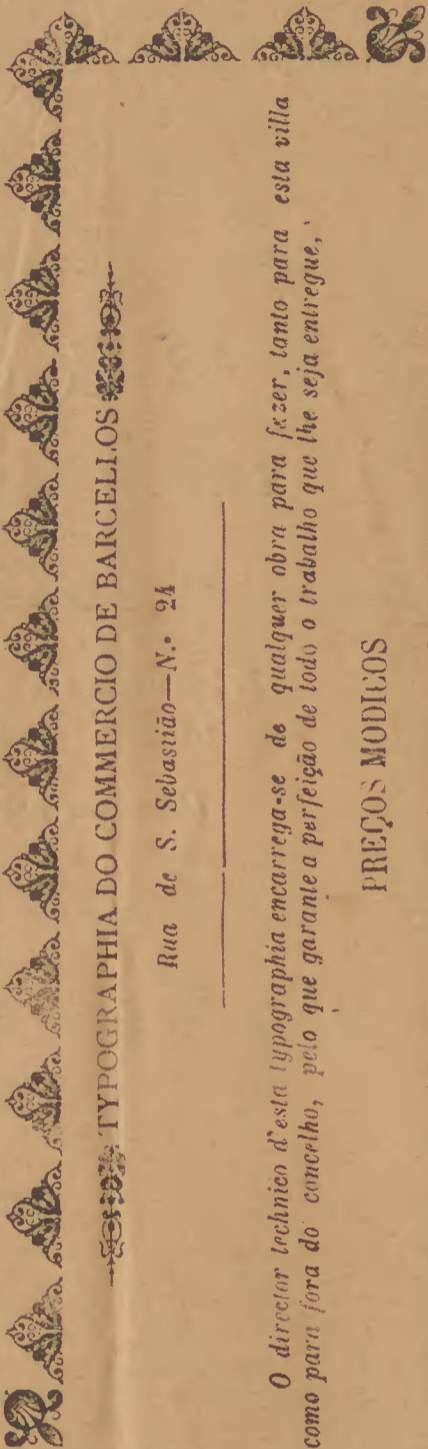
Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reinol

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, Editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
 Seis mezes 2:400
 Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
 6 mezes 15:000
 3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—24ª, rna Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicado na «Journal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empreza 96, Rua do Almada—Porto.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellent qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recebem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand—Jozé Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna— Rua Augusta, 95 —Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PRC VINCIA DO MINHO

Setimo anno de bon s aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga campo de Sant'Anna, 62 e 64.
 Agente em Bacellos—Eduardo Ramos.

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Flauss outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO